



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
RELATÓRIO PARCIAL 2024

CPA LOCAL DO *CAMPUS LAJES*

Natal, RN, 30 de janeiro de 2025

REITOR
José Arnóbio de Araújo Filho

PRÓ-REITORA DE PLANEJAMENTO E
DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Antônia Francimar da Silva

PRÓ-REITOR DE ENSINO

Anna Catharina da Costa Dantas

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

Samira Fernandes Delgado

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Avelino Aldo de Lima Neto

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Juscelino Cardoso de Medeiros

DIRETORA DE GESTÃO DE ATIVIDADES
ESTUDANTIS

Valéria Regina Carvalho de Oliveira

ASSESSOR DE RELAÇÕES
INTERNACIONAIS

Samuel de Carvalho Lima

DIRETOR DE GESTÃO DE
INFRAESTRUTURA E ENGENHARIA

Carlos Guedes Alcoforado

DIRETORA DE GESTÃO DE PESSOAS

Lorena Cassiano Fagundes Faustino

DIRETOR DE GESTÃO DE TECNOLOGIA DA
INFORMAÇÃO

Tarso Latorraca Casadei

ASSESSORA DE COMUNICAÇÃO E
EVENTOS

Maria Clara Bezerra de Araújo

COMISSÃO CENTRAL

(Designada por meio da Portaria nº 1796/2024 - RE/IFRN)

Adriano Israel Bezerra Lopes

George Stevenson Gomes

Jordana Tavares de Lira

Luciana Guedes Santos

Mariliane Delmiro Filgueira da Silva

Michelle Luise Soares da Silva

Sara Lima Cordeiro

COMISSÃO LOCAL

(Designada por meio da Portaria nº 260/2024 - DG/LAJ/RE/IFRN)

Gleiferson de Lima Viana

Filipe Monguilhott Falcone

Leônidas de Lima Cândido de Araújo

Laura Sophia Silva de Matos

Vênus Ferreira de Meneses Salviano

Sumário

Índice de tabelas	4
Índice de figuras	4
1. Introdução	6
2. Etapas do processo de autoavaliação.....	11
2.1. Sensibilização para a participação coletiva.....	11
2.2. Aplicação dos instrumentos avaliativos	11
2.3. Sistematização dos resultados	12
3. Apresentação e análise dos dados coletados	13
3.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas	14
3.1.1. <i>Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão.....</i>	16
3.1.2. <i>Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes</i>	32
4. Ações propostas com base na análise	34
5. Considerações finais	39
Referências bibliográficas	40

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 — Descrição da estrutura do Prédio Principal	8
Tabela 2 — Descrição da estrutura do Prédio Anexo	8
Tabela 3 — Descrição das áreas compartilhadas	9
Tabela 4 — Visão-geral dos participantes da pesquisa	12
Tabela 5 — Correlação dos critérios e recomendações.....	13
Tabela 6 — Consolidar ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino.....	22
Tabela 7 — Educação à Distância	24
Tabela 8 — Ações de projetos e programas de extensão.....	25
Tabela 9 — Mundo do trabalho e os seguimentos sociais	26
Tabela 10 — Fortalecimento de Projetos de Pesquisa e Inovação	28
Tabela 11 — Ampliar produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica	29
Tabela 12 — Oferta de pós-graduação	30
Tabela 13 — Fortalecer atividades de assistência estudantil.....	33
Tabela 14 — Ações sugeridas pela comissão.....	35

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 — Distribuição de frequência das respostas no Eixo 3	14
Figura 2 — Distribuição de frequência das respostas por dimensão	15
Figura 3 — Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino	16
Figura 4 — Educação à Distância	17
Figura 5 — Projetos e programas de extensão	17
Figura 6 — Mundo do trabalho e os segmentos sociais.....	18
Figura 7 — Projetos de pesquisa e inovação.....	19
Figura 8 — Produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica	19

Figura 9 — Oferta de pós-graduação.....	20
Figura 10 — Distribuição das respostas acerca das atividades de assistência estudantil.....	32

1. INTRODUÇÃO

A função social do IFRN, como expressa em seu Projeto Político-Pedagógico (PPP), é “a formação humana integral, com o exercício da cidadania e com a produção e a socialização do conhecimento, visando, sobretudo, à transformação da realidade na perspectiva da igualdade e da justiça sociais” (IFRN, 2012, p. 21). A concretização dessa função constitui um desafio constante, demandando adaptações institucionais permanentes. É a partir dessa função social, missão e visão da instituição que surge a necessidade da autoavaliação institucional, uma vez que alcançar e sustentar plenamente as ambições institucionais requer projetos e melhorias contínuas.

A Autoavaliação Institucional configura-se como uma ferramenta indispensável para a promoção de mudanças positivas, pois identifica pontos fortes e fragilidades da instituição, servindo como base para o planejamento estratégico em nível sistêmico e local. Além disso, desempenha um papel fundamental ao prestar contas às comunidades interna e externa, bem como aos órgãos competentes, sobre o funcionamento da instituição e suas práticas pedagógicas, em consonância com a perspectiva democrática da educação brasileira.

Essa avaliação, além de atender às exigências externas da regulação nacional, promove a participação ativa da comunidade escolar, convidada anualmente a contribuir com opiniões sobre os rumos e o funcionamento da instituição. Espera-se que esse processo resulte na melhoria da gestão e forneça subsídios concretos para a avaliação do PPP, do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do currículo e dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC), do Plano de Ação Anual, do desenvolvimento discente, do desempenho didático docente e de outros diagnósticos necessários. Além disso, busca-se embasar a revisão dos documentos institucionais e a elaboração de planos de ação que assegurem o progresso contínuo da instituição.

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, tem como objetivo avaliar a qualidade da educação superior no Brasil, promovendo a melhoria contínua das instituições de ensino e dos cursos ofertados. Estruturado em cinco eixos, o sistema utiliza diferentes formas de avaliação para alcançar seus propósitos (MEC, 2014).

As Comissões Próprias de Avaliação (CPAs), tanto locais quanto sistêmicas,

desempenham um papel essencial nesse processo, ao produzir dados, análises e encaminhamentos que fundamentam a avaliação institucional prevista pelo Sinaes. A autoavaliação institucional é crucial para que as instituições de ensino reflitam sobre suas práticas e desempenho, identificando oportunidades de aprimoramento contínuo.

O trabalho das CPAs é central em todas as dimensões do eixo de Avaliação Institucional, especialmente no Eixo 1 — Planejamento e Avaliação Institucional, que destaca a importância da participação das CPAs no processo de autoavaliação. Além disso, elas fornecem insumos relevantes para o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), relacionado ao Eixo 2. O Eixo 3 – Políticas Acadêmicas também está diretamente ligado às atividades das CPAs, abrangendo políticas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Comunicação com a Sociedade e Atendimento aos Discentes.

Portanto, as CPAs desempenham uma função estratégica para a avaliação institucional. Ignorar ou minimizar o papel dessas comissões e os dados coletados compromete não apenas a adequação do processo avaliativo, mas também a eficácia das políticas institucionais e o avanço das instituições de ensino superior.

O *Campus* Lajes, situado na Rodovia BR 304, km 120, no município de Lajes, Rio Grande do Norte, faz parte da terceira etapa de expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica no estado.

Com um terreno de 63.377,88 m², doado pela União, e uma área construída de 15.600,8 m², a instituição federal tem capacidade para atender 600 alunos e abrigar 53 servidores, sendo 20 técnicos-administrativos e 33 professores.

Iniciadas as atividades no primeiro semestre de 2015, a unidade ofertou, em 2024, os cursos técnicos de nível médio em Administração e Informática, na modalidade Integrado. Destacam-se também o curso de Técnico em Comércio, na modalidade Subsequente. Adicionalmente, o campus oferece cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), com foco em programas como o Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProiTEC), o Programa Mulheres Mil e o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja FIC).

O *campus* implementou uma incubadora de negócios e outra de economia solidária, com o intuito de incentivar e desenvolver um ambiente de inovação, criando oportunidades para novas empresas e negócios na região. A instituição oferece suporte técnico e infraestrutura para auxiliar no desenvolvimento dessas iniciativas.

Atualmente, o estabelecimento possui uma área construída composta por cinco grandes áreas. Além da área construída, o terreno ainda dispõe de mais de 40% de área disponível para futuras construções.

Tabela 1 — Descrição da estrutura do Prédio Principal

Estrutura física	Quantidade
Salas de aula funcionando	12
Setores administrativo	16
Laboratório de Línguas	1
Laboratório de Física	1
Laboratório de Biologia	1
Laboratório de Matemática	1
Laboratório de Ciências Humanas	1
Laboratório Química	1
Sala de Centros Acadêmicos (CAs)	1
Núcleo de Arte	1
Laboratório de Eletrônica	1
Laboratório de Informática	2

Fonte: Os autores (2024).

Tabela 2 — Descrição da estrutura do Prédio Anexo

Estrutura física	Quantidade
Salas de aula funcionando	4
Setores administrativo	1
Refeitório	1
Salas de cozinha, preparo, limpeza, armazenamento de alimentos (merenda)	5
Salas de cozinha, preparo, limpeza, armazenamento de alimentos (almoço)	5
Cantina	1
Laboratório de Artes	1

Incubadoras (tecnologia e economia solidária)	2
Laboratório de Redes de Computadores	1
Laboratório de Manutenção	1
Laboratório de Informática	1
Laboratório Eletrotécnica e Instalações Elétricas	1
Laboratório de Práticas Organizacionais	1

Fonte: Os autores (2024).

Tabela 3 — Descrição das áreas compartilhadas

Estrutura física	Quantidade
Biblioteca com um andar e elevador	1
Sala de estudo individual	1
Sala de estudo coletivo	1
Auditório	1
Quadra poliesportiva	1
Vestiários	1
Salas de apoio da quadra poliesportiva	1
Área de Vivência	1
Refeitório	2
Setor de saúde (recepção e enfermaria, sala de atendimento, dispensa)	3
Sala de estudo dos servidores	1
Sala de Projetos de Pesquisa/Extensão	1
Sala de Práticas Corporais	1
Sala de Reuniões	1

Fonte: Os autores (2024).

O município onde se localiza a unidade possui 676,625 km² e está a 123 km da capital. Segundo o censo do IBGE de 2022, a população local é de 9.866 habitantes, dos quais 77,72% (8.068 habitantes) residem na zona urbana e 22,28% (2.313 pessoas) na zona rural.

O *Campus* Lajes beneficia cerca de 60 mil habitantes de 9 municípios da região Central Potiguar: Afonso Bezerra, Angicos, Caiçara do Rio do Vento, Fernando Pedroza, Lajes, Riachuelo, Pedra Preta, Pedro Avelino e Santana do Matos. Sua influência estende-se a outras localidades da mesorregião.

Em 2024, a unidade registrou 299 matrículas nos cursos regulares de Administração, Informática e Comércio, nas modalidades Integrado e Subsequente, além dos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) e do Programa de Iniciação Tecnológica e Cidadania (ProiTEC). Desde sua criação, cerca de 1.900 alunos concluíram algum tipo de capacitação no *campus*.

Atualmente, o *campus* conta com 41 docentes, dos quais 33 estão em efetivo exercício. O quadro é composto por professores substitutos, visitantes, cedidos e afastados por motivos diversos. Entre eles, há 8 professores substitutos, 2 professores visitantes, 2 docentes cedidos, 1 afastado por motivo de saúde e 4 afastados para capacitação.

No setor técnico-administrativo, há 23 servidores, sendo 20 em efetivo exercício. Destes, 2 estão cedidos e 1 foi remanejado.

Os cursos ofertados na unidade são os seguintes:

- Técnico Integrado em Informática
- Técnico Integrado em Administração
- Técnico Subsequente em Comércio
- Proeja FIC — Operador de Computador
- Mulheres Mil — Assistente Administrativo
- Mulheres Mil — Espanhol Básico

O *Campus* Lajes também abriga a Incubadora Tecnológica para o Fortalecimento dos Empreendimentos Econômicos Solidários do IFRN (IFSol), Núcleo Lajes. A iniciativa busca incentivar o empreendedorismo solidário e o desenvolvimento sustentável da região, apoiando projetos inovadores e colaborativos.

O *campus* realizou 4 processos de Autoavaliação Institucional (AAI), com relatórios em 2016, 2019, 2020 e 2023, os quais podem ser encontrados na [página oficial do campus no Portal do IFRN](#). A análise dos resultados subsidiou melhorias em áreas deficientes e ineficientes, além de fortalecer os aspectos satisfatórios e eficazes.

O presente relatório refere-se à AAI do ano de 2024. Os dados analisados e

apresentados são relativos ao Eixo 3, chamado de Políticas Acadêmicas. A CPA local do *Campus Lajes* foi estabelecida pela [Portaria Nº 260 – DG/LAJ/RE/IFRN, de 25 de outubro de 2024](#). Os membros da comissão são: Gleiferson de Lima Viana (representante docente e presidente da comissão), Filipe Manguilhott Falcone (representante da Equipe Técnico-Pedagógica), Leônidas de Lima Cândido de Araújo (representante técnico administrativo), Laura Sophia Silva de Matos (representante discente de nível médio) e Vênus Ferreira de Meneses Salviano (representante da Sociedade Civil).

2. ETAPAS DO PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO

A autoavaliação aqui apresentada seguiu 3 etapas distintas: (1) sensibilização para a participação coletiva, (2) aplicação dos instrumentos avaliativos e (3) sistematização dos resultados.

2.1. Sensibilização para a participação coletiva

A sensibilização da comunidade acadêmica e externa foi realizada pela equipe do *Campus Lajes* por meio de diferentes estratégias, adaptadas a cada público-alvo. Para docentes e técnicos administrativos, o trabalho incluiu momentos durante reuniões pedagógicas, bem como avisos em aplicativos e redes sociais utilizados pelos servidores. Já para os alunos, solicitou-se aos professores que destacassem a importância da participação na Autoavaliação Institucional como forma de garantir sua representatividade e fortalecer as pautas relevantes para eles.

A comunidade externa foi mobilizada principalmente por meio das redes sociais do *campus* e do diálogo direto com os estudantes, que foram incentivados a abordar o tema em suas famílias e círculos sociais. Essa abordagem múltipla visou maximizar o alcance da sensibilização e engajar os diversos segmentos envolvidos no processo avaliativo.

2.2. Aplicação dos instrumentos avaliativos

Os instrumentos avaliativos foram aplicados junto à comunidade acadêmica da unidade e à sociedade civil correlata no período de 14 de outubro a 14 de novembro

de 2024, com um total de 254 respondentes. A edição de 2024 contou com a participação de servidores, estudantes e público externo, incluindo egressos, supervisores de estágio, prestadores de serviço e pais ou responsáveis.

Houve um aumento no número de participantes em relação à edição de 2023.2. Enquanto apenas 15,08% do universo esperado respondeu à pesquisa em 2023.2, em 2024 esse índice saltou para 47,96% entre a comunidade interna e 1,24% da sociedade civil, totalizando 23,52% do universo avaliado.

Tabela 4 — Visão-geral dos participantes da pesquisa

Universo da pesquisa	Total de respondentes	Percentual total dos respondentes	Segmentos	Respondentes	Percentual de respondentes
1080	254	23,52%	Docentes	28	71,79%
			Técnicos-administrativos	19	86,36%
			Estudantes	200	44,05%
			Sociedade Civil	7	1,24%

Fonte: Tabela elaborada a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Um ponto relevante é o contingente de técnicos-administrativos recém-ingressos no IFRN, resultado do concurso realizado no ano anterior. Esse grupo apresentou maior índice de desconhecimento em relação aos objetivos estratégicos, o que é compreensível, considerando o curto período de adaptação às demandas e à dinâmica institucional. Espera-se que, em pesquisas futuras, esse índice diminua significativamente à medida que esses servidores se familiarizem com as políticas institucionais.

2.3. Sistematização dos resultados

A sistematização dos resultados seguiu a metodologia definida pela CPA Central, com critérios padronizados para a leitura de gráficos e análise das respostas. Para subsidiar o processo, utilizou-se um conjunto de faixas que classificam os percentuais

de resposta em diferentes níveis: ações que podem ser continuadas, aquelas que necessitam de aprimoramento e as que requerem atenção imediata ou medidas urgentes.

Tabela 5 — Correlação dos critérios e recomendações

Respostas possíveis	Tradução quantitativa	Critério	Faixa(s)	Recomendação
5 ou 4	Excelente ou muito bom	A (concordo)	$A+B \geq 75\%$	Pode ser continuada
3	Suficiente/regular	B (concordo parcialmente)	$75\% > A+B \geq 50\%$ ou $B+C \geq 50\%$	Necessita de aprimoramento
2	Insuficiente	C (discordo parcialmente)		
1	Não existe, embora devesse existir	D (discordo)	$25\% \geq C > 15\%$ ou $25\% \geq E > 15\%$	Requer alguma atenção
Desconheço	Não conhece, embora devesse conhecer	E (desconheço)		
Não se aplica	Não se aplica ao respondente	-	$D \geq 25\%$ ou $E \geq 25\%$	Requer medidas urgentes

Fonte: Adaptado do Projeto de Autoavaliação Institucional do IFRN (2024).

Os dados foram extraídos do Sistema Unificado de Administração Pública (Suap) e analisados com o auxílio de ferramentas de *Business Intelligence* (BI). O uso do BI permitiu à comissão realizar análises mais detalhadas, criar painéis de acompanhamento e visualizar indicadores relevantes. Essas análises estão disponíveis para consulta da comunidade interna e externa por meio do endereço eletrônico: painelcpa.ifrn.edu.br.

3. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS COLETADOS

A apresentação foi elaborada com base em gráficos que ilustram a distribuição das respostas por indicador nos instrumentos de Autoavaliação Institucional referentes ao ano de 2024.

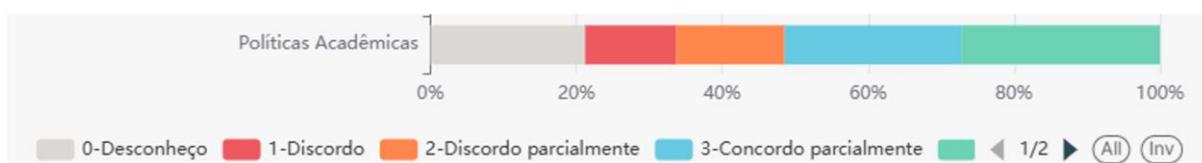
As informações foram organizadas de acordo com as dimensões do Sinaes, especificamente aquelas vinculadas ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, abrangendo a Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, e a Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes. As respostas dos participantes foram classificadas nas categorias: “Desconheço”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente” e “Concordo”.

Na sequência, serão apresentados gráficos com os percentuais de respostas para cada dimensão e os objetivos estratégicos do PDI, proporcionando uma visão clara e detalhada dos dados coletados.

3.1. Eixo 3: Políticas Acadêmicas

O grau de concordância das comunidades interna (acadêmica) e externa (sociedade civil) em relação às ações e programas institucionais voltados às políticas acadêmicas, com o objetivo de fortalecer o conhecimento técnico-científico, cultural e afetivo dos discentes nos diversos níveis de ensino, é apresentado na Figura 1.

Figura 1 — Distribuição de frequência das respostas no Eixo 3



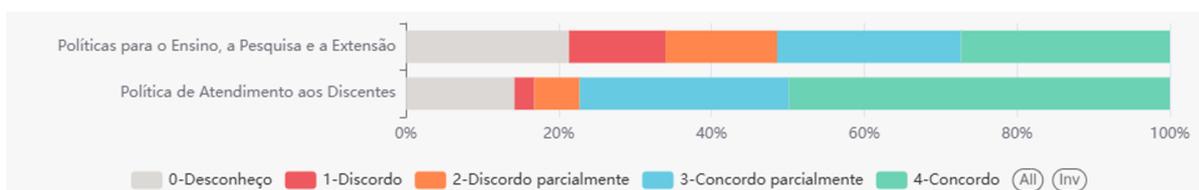
Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Embora o nível geral de concordância seja de 51% (considerando as categorias “concordo” e “concordo parcialmente”), a presença de 13% de discordância e 15% de discordância parcial indica que há espaço para melhorias. Adicionalmente, o percentual elevado de desconhecimento (21%) evidencia falhas na comunicação dessas políticas para a comunidade acadêmica e externa.

A percepção geral de 51,45% de concordância por parte das comunidades acadêmica e externa reflete a necessidade de aprimoramento das ações institucionais. Quando analisados os segmentos separadamente, verifica-se que docentes e técnicos apresentam percentuais mais baixos de concordância, com 48,18% e 43,66%, respectivamente. Em contrapartida, estudantes e sociedade civil demonstraram níveis ligeiramente superiores, com 52,78% e 55% de concordância, respectivamente.

O elevado índice de desconhecimento (21%) reforça a hipótese de que as políticas acadêmicas não estão sendo devidamente comunicadas, o que compromete a compreensão e o engajamento da comunidade em relação a essas iniciativas.

Figura 2 — Distribuição de frequência das respostas por dimensão



Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A Figura 2 apresenta as opiniões dos respondentes sobre as políticas de atendimento aos discentes e as políticas voltadas ao ensino, pesquisa e extensão.

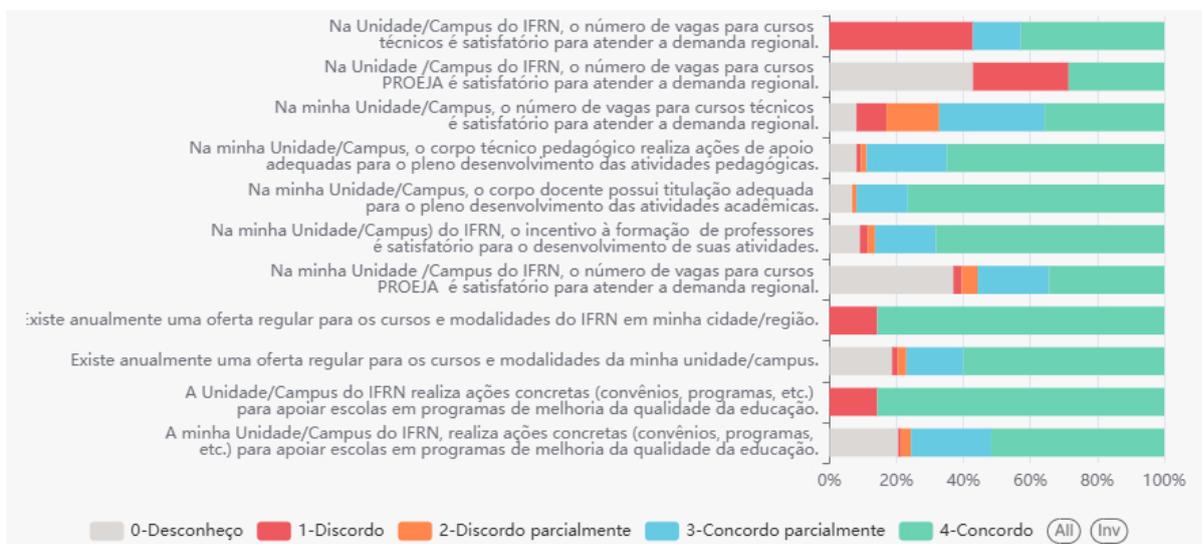
Ao comparar as duas, observa-se que a política de atendimento aos discentes foi avaliada de forma mais positiva, com 77% das respostas agrupadas em “concordo” e “concordo parcialmente”. Esses dados sugerem que o campus tem desempenhado um papel satisfatório no atendimento aos estudantes, embora aspectos relacionados ao ensino, pesquisa e extensão possam estar recebendo menos atenção, tema que será detalhado na subseção seguinte.

Os resultados gerais, bem como a análise segmentada (docentes, estudantes, técnicos e sociedade civil) referentes às dimensões 2 e 9 do Eixo 3, serão explorados nas próximas subseções. Cabe ressaltar que os resultados do segmento Sociedade Civil não foram integrados às análises dos demais segmentos nos gráficos subsequentes. Ainda que possa haver impressão de indicadores redundantes, os termos “na minha Unidade/*Campus*” referem-se às respostas da comunidade acadêmica, enquanto expressões como “na Unidade/*Campus*” ou “na minha cidade/região” refletem as respostas da Sociedade Civil.

3.1.1. Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

A análise sobre a consolidação da oferta em diversos níveis e modalidades de ensino revelou resultados positivos em cinco dos sete indicadores avaliados na Figura 3.

Figura 3 — Consolidar a oferta nos diversos níveis e modalidades de ensino



Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

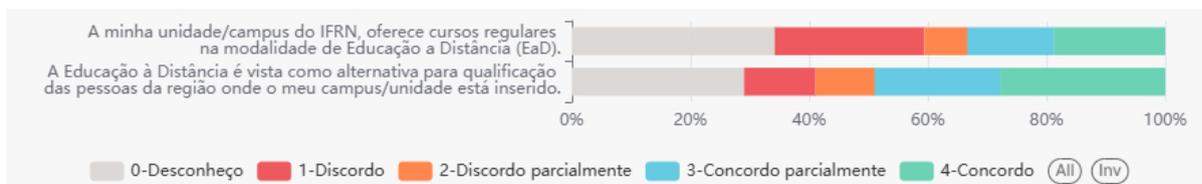
Dos respondentes da comunidade acadêmica e da Sociedade Civil, 75% e 85%, respectivamente, reconhecem que o *campus* desenvolve ações concretas para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação. Além disso, 77% da comunidade acadêmica e 85% da Sociedade Civil concordam que há uma oferta regular de cursos e modalidades na unidade.

A avaliação sobre o incentivo à formação de professores também foi positiva, com altos índices de concordância: 86% para o incentivo à formação docente, 91% em relação à titulação adequada do corpo docente e 88% para as ações de apoio realizadas pelo corpo técnico-pedagógico.

No entanto, a insuficiência de vagas para cursos técnicos do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja) foi unanimemente apontada como uma fragilidade. Além disso, 37% da comunidade acadêmica e 42% da Sociedade Civil

declararam desconhecer a suficiência dessas vagas, evidenciando uma lacuna na comunicação e divulgação das iniciativas do *campus*.

Figura 4 — Educação à Distância

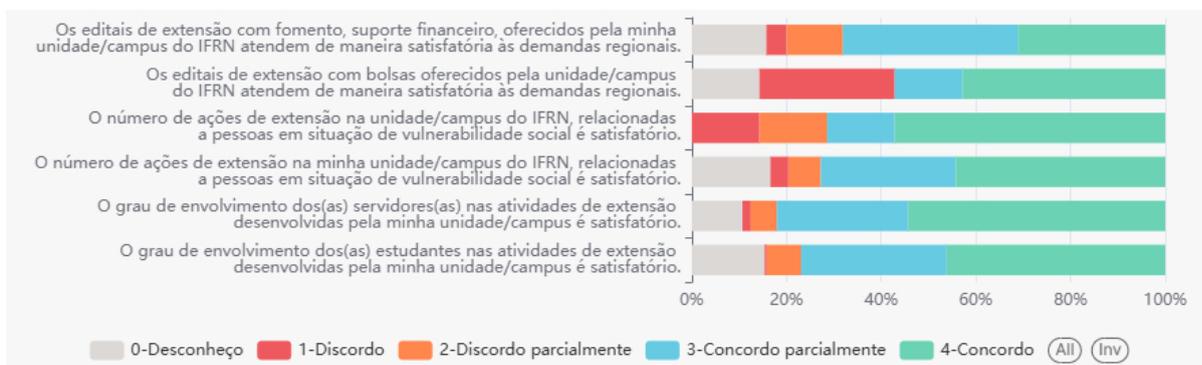


Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Sobre a oferta de Educação a Distância (EaD), os dados apresentados na Figura 4 mostram que apenas 48% dos respondentes, no quadro geral, consideram a EaD uma alternativa viável para a região, enquanto 52% discordam ou discordam parcialmente. Um fator preocupante é o percentual de desconhecimento sobre o tema, que alcança 23%.

Em relação à oferta de cursos regulares na modalidade EaD, 53% discordam ou discordam parcialmente, e 34% afirmam desconhecer o tema. Ainda assim, grupos específicos, como estudantes e sociedade civil, apresentaram índices de concordância de 42% e 52%, respectivamente, reconhecendo a EaD como uma alternativa viável. Esses dados apontam para a necessidade urgente de ampliar a oferta de cursos EaD e intensificar a divulgação dessas iniciativas, visando alcançar e informar melhor a comunidade.

Figura 5 — Projetos e programas de extensão

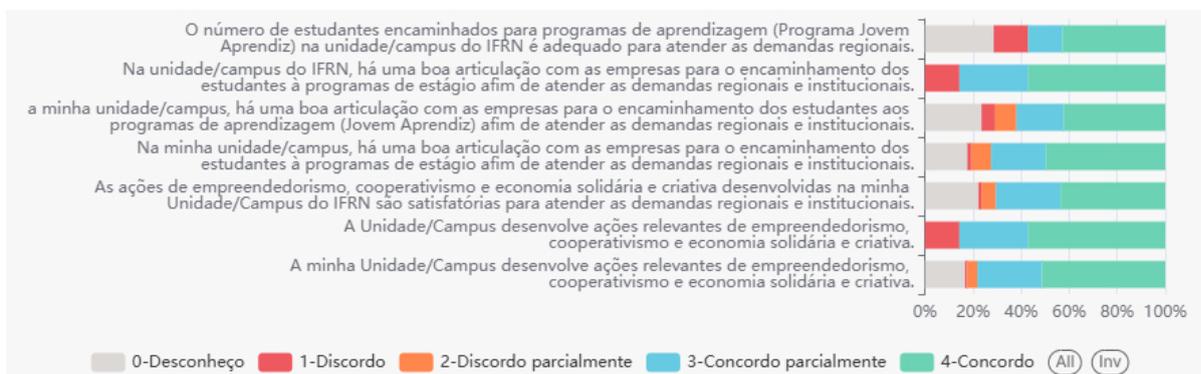


Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Na Figura 5, foram avaliados os níveis de satisfação com as ações de extensão e a capacidade dos editais de atender às demandas regionais. A comunidade acadêmica demonstrou elevado grau de satisfação, com mais de 75% concordando ou concordando parcialmente sobre o envolvimento em atividades de extensão. No entanto, os técnicos apresentaram uma visão mais crítica, com apenas 58% e 52% de concordância em relação ao envolvimento de servidores e estudantes, respectivamente. Um ponto relevante é que 35% dos técnicos-administrativos desconhecem o grau de envolvimento dos estudantes, sinalizando a necessidade de maior integração entre esses profissionais e projetos de extensão.

As ações de extensão voltadas às pessoas em situação de vulnerabilidade social receberam avaliações positivas, superando 70% de concordância, exceto entre os docentes, que apresentaram um índice mais crítico (66%). Tanto a comunidade acadêmica quanto a sociedade civil apontaram que os editais de extensão não atendem plenamente às demandas regionais, com 42% da sociedade civil discordando ou desconhecendo essas ações.

Figura 6 — Mundo do trabalho e os segmentos sociais



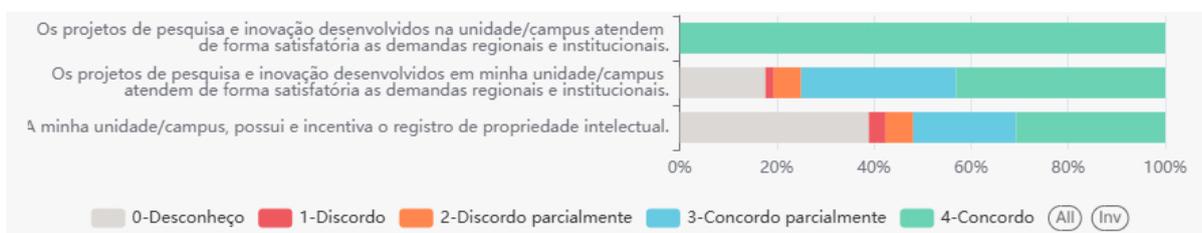
Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Na Figura 6, observa-se que 78% da comunidade acadêmica e 85% da Sociedade Civil concordam que o *campus* realiza ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária. Entretanto, a capacidade dessas ações de atender às demandas regionais e institucionais é avaliada de forma menos satisfatória, com 70% de concordância na comunidade acadêmica.

A articulação do *campus* com empresas para programas como o Jovem Aprendiz apresentou índices moderados de concordância, com 61% e 57% para a comunidade acadêmica e a Sociedade Civil, respectivamente. Isso reforça a necessidade de aprimorar parcerias e fortalecer ações nessa área.

Dois pontos merecem destaque: (i) os técnicos apresentaram uma média de 39% de desconhecimento em todos os indicadores, indicando a urgência de intensificar ações de comunicação e divulgação sobre os projetos da unidade; (ii) 28% da Sociedade Civil desconhecem as ações relacionadas ao Programa Jovem Aprendiz, revelando uma oportunidade para ampliar a comunicação com esse público.

Figura 7 — Projetos de pesquisa e inovação



Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Sobre os projetos de pesquisa e inovação voltados à transferência de tecnologia social, apresentados na Figura 7, 38% da comunidade acadêmica desconhecem as iniciativas do *campus* para incentivo ao registro de propriedade intelectual. Entre os técnicos, esse índice atinge 75%, evidenciando uma lacuna na comunicação.

Apesar disso, 75% da comunidade acadêmica e 100% da Sociedade Civil consideram que os projetos de pesquisa atendem de forma satisfatória às demandas regionais e institucionais. No entanto, a falta de canais de comunicação mais efetivos pode gerar distanciamento entre técnicos, docentes e coordenadores, impactando o alinhamento dessas ações.

Figura 8 — Produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica

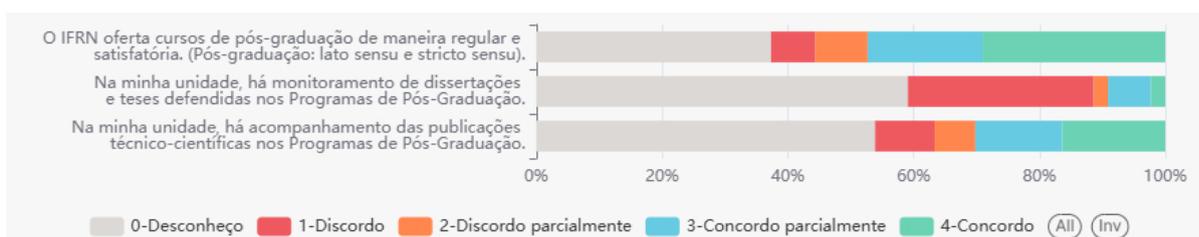


Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Na Figura 8, observa-se que 87% dos respondentes consideram o número de eventos científicos, culturais e artísticos promovidos pelo *campus* adequado à realidade regional. Essa percepção é unânime entre a sociedade civil, reforçando o papel do campus na promoção de conhecimento e cultura.

Por outro lado, apenas 56% da comunidade acadêmica concordam com a existência de programas de incentivo à participação em eventos internacionais, enquanto 25% desconhecem ou discordam dessas iniciativas. O alto índice de desconhecimento entre técnicos-administrativos (64%) aponta a necessidade de maior divulgação e acesso às informações sobre esses programas.

Figura 9 — Oferta de pós-graduação



Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A Figura 9 apresenta uma análise de satisfação com a oferta de pós-graduação no *campus*. Um destaque é o alto percentual de respostas na categoria “desconheço”, especialmente entre a Sociedade Civil (42%) e os estudantes (43%), indicando que uma parcela significativa da comunidade não possui informações detalhadas sobre a oferta de cursos no IFRN.

Docentes e técnicos, mais diretamente envolvidos com as atividades institucionais, registraram os maiores índices de concordância, com 77% e 64%, respectivamente. Em contrapartida, estudantes (41%) e a Sociedade Civil (57%) apresentaram níveis ligeiramente inferiores, possivelmente devido à percepção de ausência de uma oferta consolidada de pós-graduação na unidade.

Outro ponto crítico refere-se à inexistência de um sistema de monitoramento para dissertações e teses. A maioria dos docentes (80%) e técnicos (99%) discordou ou desconheceu a existência desse tipo de acompanhamento. Quanto às publicações

técnico-científicas, 76% dos docentes, 93% dos técnicos e 57% dos estudantes declararam desconhecer ou discordar da existência de um sistema que acompanhe essas produções. Esses resultados podem ser atribuídos à ausência de cursos de pós-graduação na unidade, o que limita a implementação de sistemas estruturados para monitoramento e acompanhamento acadêmico.

Tabela 6 — Consolidar ofertas nos diversos níveis e modalidades de ensino

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
A Unidade/ <i>Campus</i> do IFRN, realiza ações concretas (convênios, programas etc.) para apoiar escolas em programas de melhoria da qualidade da educação.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Requer Medidas Urgentes	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada
Existe anualmente uma oferta regular para os cursos e modalidades da Unidade/ <i>Campus</i> .	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada
Na Unidade/ <i>Campus</i> do IFRN, o incentivo à formação de professores é satisfatório para o desenvolvimento de suas atividades.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-	-
Na Unidade / <i>Campus</i> do IFRN, o número de vagas para cursos Proeja é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes
Na Unidade/ <i>Campus</i> , o corpo docente possui titulação adequada para o pleno desenvolvimento das atividades acadêmicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na Unidade/ <i>Campus</i> , o corpo técnico pedagógico realiza ações de apoio adequadas para o pleno desenvolvimento das atividades pedagógicas.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-

Na Unidade/ <i>Campus</i> , o número de vagas para cursos técnicos é satisfatório para atender a demanda regional.	Necessita Aprimoramento				
--	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A Tabela 6 apresenta um levantamento de opiniões sobre a participação do *campus* em programas voltados à melhoria da qualidade da educação, com dados coletados de diferentes públicos: comunidade acadêmica (docentes, técnicos-administrativos e estudantes) e Sociedade Civil.

De maneira geral, todos os grupos demonstraram alta concordância em relação ao incentivo à formação de professores, à titulação adequada do corpo docente e às ações de apoio realizadas pelo corpo técnico-pedagógico. Essas ações receberam a recomendação de continuidade, refletindo sua efetividade e relevância.

No entanto, em relação às ações de apoio às escolas para a melhoria da qualidade da educação, embora a percepção de docentes, estudantes e sociedade civil tenha sido positiva, com recomendação de continuidade, os técnicos apresentaram uma visão mais divergente. Uma parcela significativa desse grupo discordou ou desconheceu tais ações, levando à recomendação de “Requer Medidas Urgentes”. Isso evidencia a necessidade de iniciativas mais direcionadas para aumentar o engajamento dos técnicos e aprimorar a comunicação dessas ações.

Quanto à oferta regular de cursos, estudantes e técnicos apontaram necessidade de aprimoramento, possivelmente devido à redução da oferta de turmas em 2024, causada pela diminuição do quadro de servidores no *campus*. Por fim, a principal preocupação identificada por todos os grupos foi a insuficiência de vagas para cursos Proeja, destacada como uma questão prioritária a ser resolvida.

Tabela 7 — Educação à Distância

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
A Educação à Distância é vista como alternativa para qualificação das pessoas da região onde o <i>Campus/Unidade</i> está inserido.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes
A Unidade/ <i>Campus</i> do IFRN, oferece cursos regulares na modalidade de Educação a Distância.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	-

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

Os dados da autoavaliação institucional referentes ao objetivo estratégico “Estabelecer a Educação a Distância”, apresentados no Quadro 3, evidenciam a necessidade de medidas urgentes e incisivas. A análise dos resultados de todos os segmentos indica essa urgência em oito dos nove índices avaliados. Ao considerar os resultados negativos, que incluem as categorias “discordo parcialmente”, “discordo” e “desconheço”, observa-se que 48% dos respondentes apresentaram essa percepção na primeira questão e 66% na segunda questão.

O dado mais alarmante é o alto percentual de desconhecimento identificado, tornando este o objetivo estratégico com o segundo pior desempenho, ficando atrás apenas do objetivo “Consolidar a Oferta de Pós-Graduação”. Embora seja relevante considerar que o campus não oferece cursos superiores, o desempenho relacionado ao ensino de jovens e adultos na modalidade EaD é particularmente desfavorável.

Esses números sugerem um distanciamento significativo entre a comunidade acadêmica e a oferta de ensino a distância.

Isso aponta para uma necessidade imediata de ampliação e maior divulgação da EaD, buscando informar e engajar a comunidade acadêmica e externa, além de criar condições para o crescimento da oferta nesse formato educacional.

Tabela 8 — Ações de projetos e programas de extensão

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
O grau de envolvimento dos(as) estudantes nas atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade/Campus é satisfatório.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	-
O grau de envolvimento dos(as) servidores(as) nas atividades de extensão desenvolvidas pela Unidade/Campus é satisfatório.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	-
O número de ações de extensão na Unidade/Campus do IFRN, relacionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social é satisfatório.	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento
Os editais de extensão com fomento, suporte financeiro, oferecidos pela Unidade/Campus do IFRN atendem de maneira satisfatória às demandas regionais.	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A Tabela 8 apresenta a avaliação da percepção dos respondentes sobre o fortalecimento das ações de projetos e programas de extensão, com foco nas áreas de abrangência.

Há um consenso de que o envolvimento de estudantes e servidores nas atividades de extensão pode ser mantido ou até mesmo ampliado. A necessidade de aprimoramento é unânime, especialmente em relação ao aumento das ações de extensão direcionadas a pessoas em situação de vulnerabilidade social. Todos os grupos percebem a importância de melhorar os editais de extensão, visando atender de maneira mais eficaz às demandas regionais.

Os docentes ressaltam a necessidade de aprimoramento dos editais, enquanto os técnicos indicam que é preciso melhorar as ações em todas as dimensões, com ênfase na possível necessidade de envolver esse público na divulgação e no desenvolvimento de projetos de extensão. Os estudantes demonstram um otimismo maior quanto ao envolvimento nas atividades de extensão, mas, de forma semelhante à percepção da Sociedade Civil, reconhecem a importância de aprimorar os editais, especialmente aqueles que oferecem bolsas, e as ações voltadas para o público mais vulnerável.

Tabela 9 — Mundo do trabalho e os seguimentos sociais

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
A Unidade/ <i>Campus</i> desenvolve ações relevantes de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada

As ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária e criativa desenvolvidas na Unidade/Campus do IFRN são satisfatórias para atender as demandas regionais e institucionais.

Na Unidade/Campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes aos programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) afim de atender as demandas regionais e institucionais.

Na Unidade/Campus, há uma boa articulação com as empresas para o encaminhamento dos estudantes à programas de estágio afim de atender as demandas regionais e institucionais.

Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	-
Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento
Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

As informações apresentadas na Tabela 9 indicam que docentes, técnicos, estudantes e a sociedade civil concordam que a articulação com empresas para programas de aprendizagem (Jovem Aprendiz) e estágio precisa ser aprimorada. Os técnicos, em particular, enfatizam a necessidade urgente de medidas para melhorar essa articulação, sugerindo a existência de obstáculos mais significativos para esse grupo. Os estudantes também apontam a necessidade de aprimoramento, o que indica que as ações atuais não estão atendendo plenamente às suas expectativas e necessidades.

Há um consenso quanto à relevância das ações de empreendedorismo, cooperativismo e economia solidária desenvolvidas pelo campus. Embora essas ações sejam consideradas relevantes, há espaço para aprimorar a maneira como elas atendem às demandas regionais e institucionais, especialmente na visão dos técnicos.

Tabela 10 — Fortalecimento de Projetos de Pesquisa e Inovação

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
A Unidade/Campus, possui e incentiva o registro de propriedade intelectual.	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	-
Os projetos de pesquisa e inovação desenvolvidos na Unidade/Campus atendem de forma satisfatória as demandas regionais e institucionais.	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

O elevado índice de docentes e, especialmente, técnicos que desconhecem ou discordam das ações de incentivo ao registro de propriedade intelectual no campus aponta para uma lacuna significativa na comunicação e na implementação de políticas nesse campo. Como evidenciado na Tabela 10, a recomendação de “Requer Medidas Urgentes” destaca a necessidade de adotar estratégias eficazes para informar e engajar docentes e técnicos nesse processo. A necessidade de aprimoramento apontada pelos estudantes sugere que esse grupo possui uma compreensão geral do conceito, mas pode não estar totalmente ciente dos desafios e complexidades envolvidos no processo.

A recomendação geral de continuidade dos projetos se baseia principalmente na alta taxa de concordância dos estudantes e na concordância moderada dos docentes, indicando que os projetos estão gerando um impacto positivo. A recomendação de “Necessita Aprimoramento” para os docentes sugere que, embora os projetos sejam bem avaliados, ainda há margem para

melhorias. A recomendação de “Requer Medidas Urgentes” para os técnicos indica que são necessárias ações específicas para aumentar o envolvimento e a satisfação desse grupo profissional. Isso pode envolver, por exemplo, a criação de canais de comunicação mais eficazes e o desenvolvimento de projetos conjuntos. A aprovação da sociedade civil confere maior legitimidade aos projetos, demonstrando que estão alinhados com as demandas regionais e institucionais, o que justifica sua continuidade.

Tabela 11 — Ampliar produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
Na Unidade/ <i>Campus</i> , existe programa ou política de incentivo, com fomento, suporte financeiro, para a participação de servidores e estudantes em eventos internacionais.	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento	-
O número de eventos científicos, culturais, artísticos e tecnológicos promovidos pela Unidade/ <i>Campus</i> estão adequados à realidade da região.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

No que diz respeito às ações de ampliação da produção e publicação científica, cultural, artística e tecnológica no *campus*, como mostrado na Tabela 11, observa-se que, embora haja concordância majoritária dos docentes, a recomendação é de “Necessita Aprimoramento”. Isso sugere que, apesar da existência de programas, há espaço para melhorias, como o aumento

da oferta de bolsas, a simplificação dos processos burocráticos ou a maior divulgação das oportunidades. A recomendação de “Requer Medidas Urgentes” para os técnicos, evidenciada pelo alto índice de desconhecimento (64%), indica que muitos técnicos não estão cientes dos programas existentes, o que pode estar contribuindo para a percepção de falta de apoio. Assim como os docentes, os estudantes também apontam para a necessidade de aprimorar os programas já em andamento.

A alta taxa de concordância da comunidade acadêmica em relação ao número de eventos demonstra um engajamento positivo com as atividades do campus. Isso indica que docentes e estudantes valorizam a oportunidade de participar e organizar eventos, contribuindo para a vida acadêmica e cultural da instituição. A avaliação positiva da Sociedade Civil, por sua vez, mostra que o *campus* está conseguindo se conectar com a comunidade externa e atender às suas demandas por atividades culturais e científicas. A recomendação dos técnicos de “Necessita Aprimoramento” é pertinente, sugerindo a necessidade de maior divulgação, por meio de diferentes canais de comunicação, além de ações que incentivem a participação desse público.

Tabela 12 — Oferta de pós-graduação

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
Na Unidade/ <i>Campus</i> , há acompanhamento das publicações técnico-científicas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	-
Na Unidade/ <i>Campus</i> , há monitoramento de dissertações e teses defendidas nos Programas de Pós-Graduação.	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	Requer Medidas Urgentes	-	-

O IFRN oferta cursos de pós-graduação de maneira regular e satisfatória. (Pós-graduação: <i>lato sensu</i> e <i>stricto sensu</i>).	Requer Medidas Urgentes	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Requer Medidas Urgentes	Necessita Aprimoramento
--	-------------------------	---------------------	-------------------------	-------------------------	-------------------------

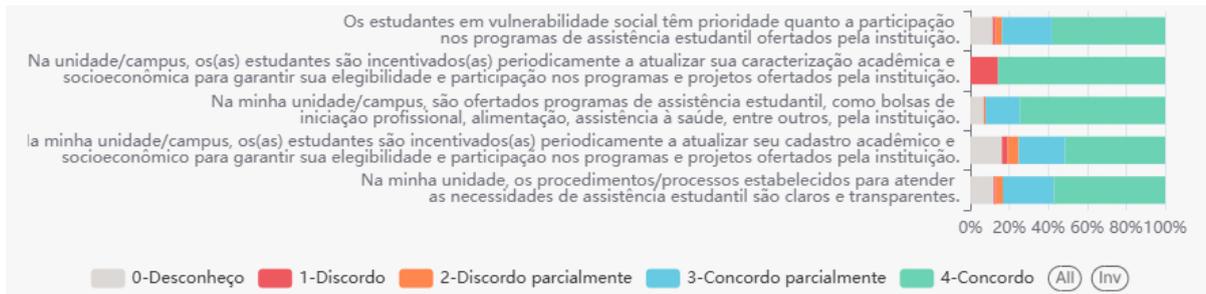
Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A ausência de um programa de pós-graduação no *campus* é um fator que explica a alta taxa de discordância e desconhecimento em relação aos indicadores apresentados. Em todos os gráficos, uma parcela significativa dos respondentes declarou desconhecer a existência de sistemas de acompanhamento ou monitoramento. A recomendação mais recorrente em todos os gráficos foi a implementação de “Requer Medidas Urgentes”, o que reflete um consenso sobre a necessidade de adotar ações imediatas para corrigir essa situação.

3.1.2. Dimensão 9: Política de atendimento aos discentes

A distribuição de frequência das respostas sobre a percepção dos programas de assistência estudantil oferecidos pela instituição é apresentada na Figura 10.

Figura 10 — Distribuição das respostas acerca das atividades de assistência estudantil



Fonte: Módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

As respostas revelam um alto grau de satisfação geral dos estudantes, docentes e técnicos em relação aos programas de assistência estudantil oferecidos pelo *campus*. A oferta de programas como bolsas de iniciação profissional, alimentação e assistência à saúde é amplamente aprovada por todos os públicos, com índices de concordância superiores a 90% em todos os casos. A maioria dos respondentes também considera que os procedimentos para acesso aos benefícios são claros e transparentes, embora 81% dos estudantes compartilhem dessa visão, indicando uma ligeira diferença em relação aos demais grupos.

A percepção de que os estudantes em situação de vulnerabilidade social têm prioridade nos programas é alta entre docentes, técnicos e a sociedade civil, embora seja um pouco menor entre os próprios estudantes (81%). Embora 75% da comunidade acadêmica concorde ou concorde parcialmente com a prática de incentivar a atualização dos dados dos estudantes, e 86% da Sociedade Civil valorize essa prática, considerando-a essencial para garantir que os recursos sejam direcionados aos estudantes que mais precisam, tanto os estudantes quanto os técnicos podem não estar totalmente cientes dos benefícios dessa atualização, tanto para eles mesmos quanto para a instituição. Entre os técnicos-administrativos, 35% desconhecem essas ações.

Tabela 13 — Fortalecer atividades de assistência estudantil

Indicador	Recomendações				
	Unidade	Docentes	Técnicos-administrativos	Estudantes	Sociedade Civil
Na Unidade/ <i>Campus</i> , os(as) estudantes são incentivados(as) periodicamente a atualizar seu cadastro acadêmico e socioeconômico para garantir sua elegibilidade e participação nos programas e projetos ofertados pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Necessita Aprimoramento	Necessita Aprimoramento	Pode ser Continuada
Na Unidade/ <i>Campus</i> , são ofertados programas de assistência estudantil, como bolsas de iniciação profissional, alimentação, assistência à saúde, entre outros, pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Na Unidade/ <i>Campus</i> , os procedimentos/processos estabelecidos para atender as necessidades de assistência estudantil são claros e transparentes.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-
Os estudantes em vulnerabilidade social têm prioridade quanto a participação nos programas de assistência estudantil ofertados pela instituição.	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	Pode ser Continuada	-

Fonte: Tabela elaborado a partir dos dados disponíveis no módulo de Avaliação Integrada do Suap (2024).

A Tabela 13 apresenta as recomendações pós-avaliação dos programas de assistência estudantil realizados no *campus*, evidenciando a necessidade de aprimoramento em algumas áreas para garantir a eficácia e a sustentabilidade das ações.

Embora os estudantes valorizem os programas, eles apontam a necessidade de aprimorar os processos de atualização de dados. Isso sugere a necessidade de simplificar os procedimentos e fornecer mais informações sobre os benefícios. Os técnicos também identificaram a necessidade de melhorias nesses processos, o que pode estar relacionado ao desconhecimento sobre tais procedimentos. Já os docentes demonstraram um alto nível de concordância com todos os aspectos avaliados, indicando que essas ações devem ser mantidas e continuadas.

4. AÇÕES PROPOSTAS COM BASE NA ANÁLISE

Com base nas demandas identificadas no processo de Autoavaliação Institucional 2024, apresentam-se a seguir os itens sugeridos e apontados para o aprimoramento das atividades acadêmicas e de gestão da instituição, fundamentados nas Dimensões previstas pelo Sinaes, conforme ilustrado na Tabela 14.

Tabela 14 — Ações sugeridas pela comissão

Ação	Atividades	Responsável	Prazo
Analisar ampliação de ofertas	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar ampliação do Proeja. • Analisar a ampliação da oferta de cursos técnicos. • Analisar novas modalidades de ensino, como cursos de curta duração, pós-graduação e educação a distância. 	Diretoria Acadêmica	Julho de 20025
Capacitação de servidores	<ul style="list-style-type: none"> • Oferecer programas de capacitação continuada para docentes e técnicos, com foco em novas metodologias de ensino, tecnologias educacionais e temáticas específicas das áreas de atuação. • Estimular a participação em eventos acadêmicos • Ofertar capacitações sobre direitos autorais, patentes e marcas. • Capacitações aos docentes e técnicos sobre as normas e procedimentos para a submissão de artigos em periódicos e a elaboração de dissertações e teses. 	Direção-Geral	Dezembro de 2025
Fortalecer a comunicação institucional	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar mecanismos eficazes de comunicação e participação da comunidade 	Assessoria de Comunicação Social e Eventos	Dezembro de 2025

Acompanhar e avaliar projetos de extensão	<ul style="list-style-type: none">• Divulgar amplamente a oferta de cursos na modalidade a distância, em outros <i>campi</i> do IFRN• Divulgar amplamente os projetos de extensão• Divulgar os resultados das pesquisas e as tecnologias desenvolvidas para a comunidade acadêmica e para o mercado.• Implementar um sistema de acompanhamento e avaliação contínuos das ações e projetos, com o objetivo de medir o impacto e realizar ajustes quando necessário.• Realizar um diagnóstico detalhado das necessidades da comunidade local• Elaborar um inventário dos projetos de extensão já existentes, avaliando seus impactos e identificando oportunidades de melhoria.• Mapear as competências e os recursos disponíveis no campus para o desenvolvimento de novas ações de extensão.• Estabelecer parcerias com empresas e organizações da sociedade civil para o financiamento de projetos de extensão.	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação	Setembro de 2025
---	---	---	------------------

Acompanhar e avaliar projetos de pesquisa	<ul style="list-style-type: none"> • Estimular a produção científica • Fazer levantamento dos projetos de pesquisa com potencial de gerar tecnologias sociais. • Estimular a criação de grupos de pesquisa interdisciplinares. • Oferecer programas de mentoria para orientar os pesquisadores iniciantes. • Incentivar a publicação de artigos em revistas científicas indexadas. • Estabelecer parcerias com outras instituições de ensino e pesquisa, empresas e órgãos governamentais para fomentar a produção científica e tecnológica. • Organizar eventos científicos para divulgar os resultados das pesquisas. 	Coordenação de Extensão, Pesquisa e Inovação	Julho de 2025
Fortalecer a assistência estudantil	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer indicadores para avaliar a eficácia dos programas de assistência estudantil, como o número de estudantes beneficiados, a satisfação dos estudantes e o impacto na permanência dos estudantes na instituição. • Coletar o feedback dos estudantes sobre os programas de assistência para identificar 	Assessoria de Atividades Estudantis	Julho de 2025

pontos fortes e fracos e realizar melhorias.

- Oferecer atendimento personalizado aos estudantes para tirar dúvidas e auxiliar no processo de inscrição.

Fonte: Os autores (2024).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Autoavaliação Institucional 2024 realizada no *Campus Lajes* proporcionou um diagnóstico abrangente sobre as políticas acadêmicas, de pesquisa, extensão e atendimento aos discentes, oferecendo subsídios valiosos para o aprimoramento contínuo das atividades da instituição. Os dados coletados apontam avanços em áreas como assistência estudantil e articulação com a Sociedade Civil, mas também revelam lacunas que necessitam ser abordadas, como a ampliação da oferta de cursos e a comunicação das políticas institucionais.

Os resultados indicam a necessidade de estratégias que integrem mais efetivamente todos os segmentos da comunidade acadêmica, promovam maior engajamento dos técnicos e aprimorem a divulgação das ações institucionais. Além disso, destacam a importância de consolidar a Educação a Distância e expandir a oferta de cursos de pós-graduação, alinhando-se às demandas regionais e institucionais.

Considerando o número reduzido de servidores na unidade, acreditamos que aspectos como a expansão da oferta do Proeja e o estabelecimento de cursos superiores são diretamente impactados pela capacidade funcional atual do campus. Dessa forma, as ações estratégicas planejadas para nossa unidade possuem prazos mais longos e, em alguns casos, dependem da alocação de novos servidores, uma ação que está além dos esforços da gestão local.

Outro fator que acreditamos influenciar os resultados da pesquisa com os técnicos administrativos é o recente ingresso de oito novos servidores, em agosto de 2024, que representam mais de um terço do total de 23 profissionais, sem contar afastamentos e licenças. A concentração de respostas que indicam desconhecimento sobre políticas institucionais nesse setor se deve, em grande parte, a um processo natural de adaptação e familiarização com as demandas do IF e da comunidade escolar e lajense. Nesse sentido, destacamos a necessidade de criar mecanismos de comunicação eficazes para esse grupo de servidores e, caso viável e contribua para os objetivos do *campus*, explorar a possibilidade de sua participação nas atividades das diretorias e nas ações de ensino e aprendizagem desenvolvidas na unidade.

A análise realizada reforça o papel essencial da autoavaliação como ferramenta estratégica para identificar fragilidades, valorizar os pontos fortes e orientar a tomada

de decisões. Dessa forma, o *Campus* Lajes reafirma seu compromisso com a qualidade da educação, a promoção da inclusão e o fortalecimento do desenvolvimento local e regional.

Por fim, a implementação das ações propostas neste relatório será fundamental para que o *campus* atinja seus objetivos institucionais e contribua de maneira cada vez mais efetiva para a formação cidadã e profissional de seus estudantes, consolidando sua função social como uma instituição de ensino público, gratuito e de excelência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

IFRN. **Projeto Político-Pedagógico do IFRN**: uma construção coletiva. Aprovado pela Resolução 38/2012-CONSUP/IFRN, de 26 de março de 2012. Natal, RN: 2012

IFRN. **Projeto de Autoavaliação Institucional do IFRN**. Natal, RN: 2024.

MEC. **Nota Técnica Nº 14**, de 7 de fevereiro de 2014. Instrumento de Avaliação Institucional Externa do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). Brasília, DF: 2014.